

**PANORAMA DAS  
MOSTRAS LOCAIS  
DO 9º CIRCUITO  
TELA VERDE**





**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

Presidente

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

Ministro

Joaquim Pereira Leite

**SECRETARIA EXECUTIVA**

Secretário

Fernando Wandscheer de Moura Alves

**SECRETARIA DE BIODIVERSIDADE**

Secretária

Maria Beatriz Palatinus Milliet

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CIDADANIA AMBIENTAL**

Diretor

Leonardo Hasenclever de Lima Borges

Ministério do Meio Ambiente - MMA  
Secretaria de Biodiversidade  
Departamento de Educação e Cidadania Ambiental

# Panorama das mostras locais do 9º Circuito Tela Verde

Brasília, DF  
MMA  
2021

### **EQUIPE TÉCNICA DO CIRCUITO TELA VERDE**

Letícia Rolim Abadia  
Luciana da Graça Resende  
Patrícia Fernandes Barbosa  
Sofia Araújo Alves

### **ORGANIZAÇÃO E TEXTO**

Patrícia Fernandes Barbosa  
Tatiana Santana Timóteo Pereira

### **ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DOS GRÁFICOS**

Tatiana Santana Timóteo Pereira

## **Sumário**

<b>1. Circuito Tela Verde.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Seleção de Filmes.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Um pouco das mostras pelo Brasil .....</b>	<b>8</b>
<b>3. Análise dos formulários de avaliação das mostras.....</b>	<b>9</b>
<b>4. Considerações finais.....</b>	<b>21</b>
 <b>Anexo – Sinopses dos vídeos selecionados – Circuito Tela Verde.....</b>	 <b>23</b>

## **Panorama das mostras locais do 9º Circuito Tela Verde (CTV)**

### **1. Circuito Tela Verde**

O Circuito Tela Verde (CTV), criado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em sintonia com os princípios e objetivos da Lei nº 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e com o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), tem por objetivo, divulgar e estimular atividades de Educação Ambiental, por meio da linguagem audiovisual, e assim fomentar a construção de valores culturais comprometidos com a sustentabilidade socioambiental.

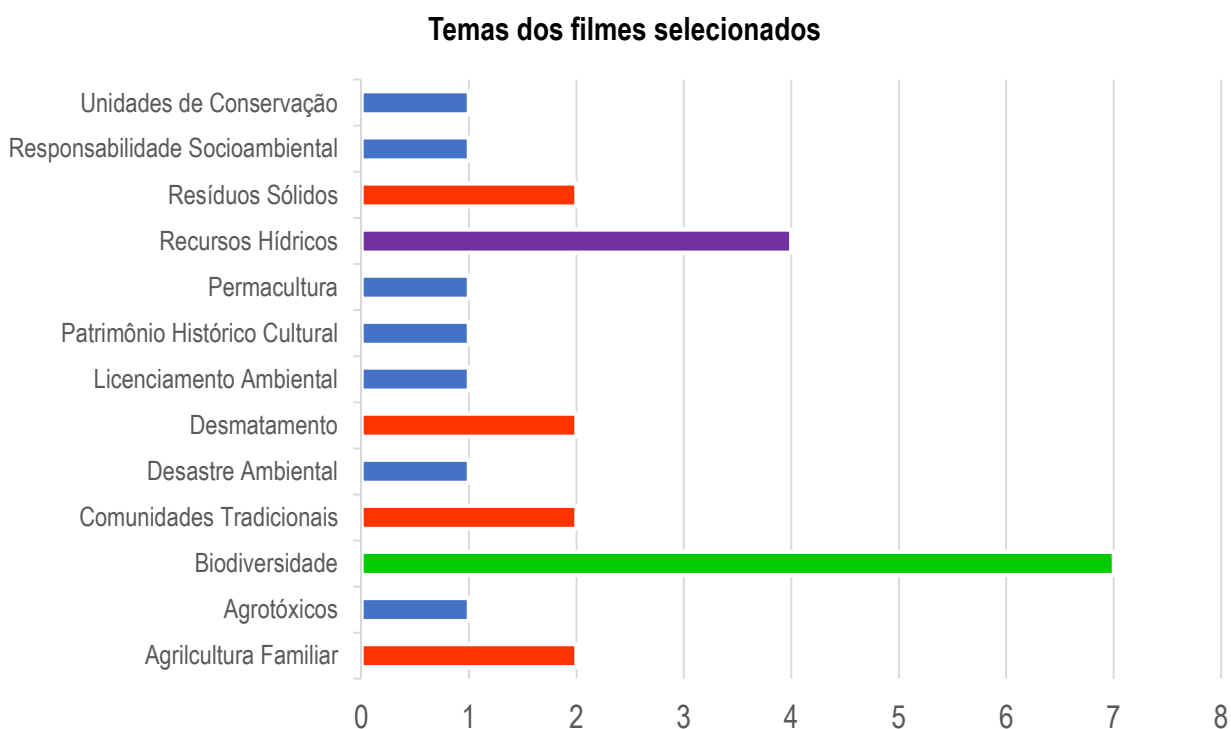
O Projeto promove, regularmente, a Mostra Nacional de Produção Audiovisual Independente. A seleção dos vídeos é realizada pelo MMA, por meio de chamadas públicas. Entre os critérios de avaliação estão: abordagem crítica; diálogo com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA); qualidade de som e imagem. Além disso, é realizado o cadastramento de instituições interessadas em se tornar Espaços Exibidores das mostras dos vídeos selecionados. Entre esses espaços exibidores encontram-se: Salas Verdes, instituições articuladoras de coletivos educadores, Pontos de Cultura, cineclubes, Pontos Cine Mais Cultura, instituições de ensino fundamental, médio e superior, associações comunitárias, comunidades indígenas, Unidades de Conservação (UC) do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e instituições do Sistema S.

Este relatório foi elaborado com o objetivo de trazer um panorama sobre as mostras realizadas na nona edição do projeto em 2018.

## 2. Seleção de Filmes

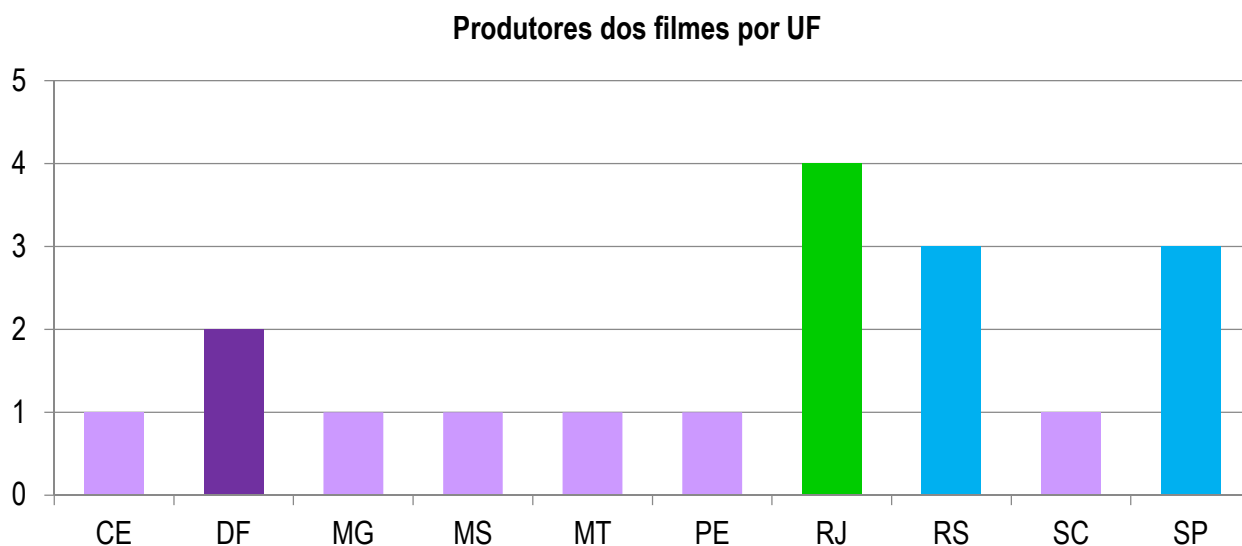
Nessa edição foram selecionados 26 filmes com temáticas variadas, tais como: biodiversidade, recursos hídricos, resíduos sólidos, desmatamento, dentre outras. As sinopses dos vídeos estão em anexo. Os gráficos a seguir foram elaborados a partir de informações fornecidas pelos produtores e o gráfico 1 apresenta a classificação temática dos filmes selecionados.

**Gráfico 1 – Classificação dos temas dos filmes selecionados**



Os 26 filmes selecionados foram enviados por produtores de 10 estados brasileiros, distribuídos, conforme o gráfico 2. O Rio de Janeiro teve 4 filmes selecionados, Rio Grande do Sul e São Paulo, 3 filmes cada; Distrito Federal, 2 filmes; Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Santa Catarina, 1 filme cada.

**Gráfico 2 – Produtores dos filmes selecionados distribuídos por UF**

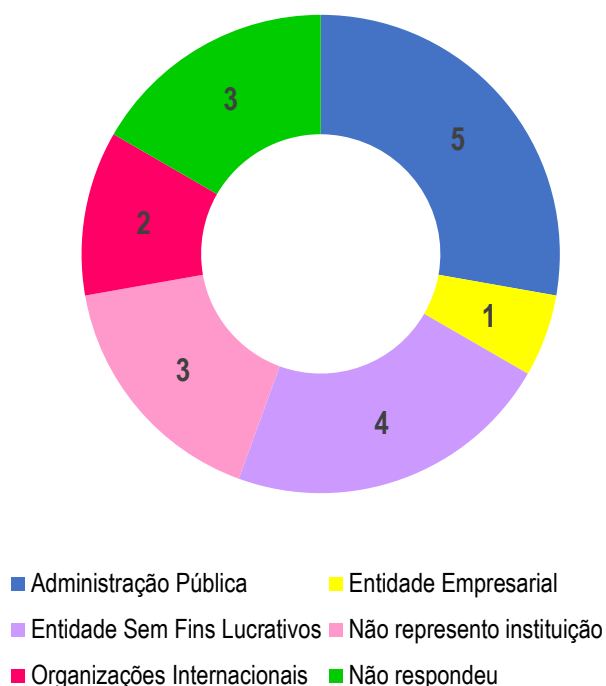




Os produtores dos filmes selecionados foram classificados conforme a natureza jurídica, ou física, sendo apresentados no gráfico 3. Administração pública é a categoria com o maior número de filmes selecionados, foram 5 ao todo. De entidades sem fins lucrativos, foram selecionados 4. Dos produtores independentes, foram selecionados 3, identificados pela resposta “não represento instituição”. De organizações internacionais foram selecionados 2. De entidade empresarial, 1 filme. E 3 não responderam à questão relacionada à classificação jurídica e/dos produtores.

**Gráfico 3 – Natureza jurídica dos produtores dos filmes**

**Natureza jurídica dos produtores dos filmes**



## 2. Um pouco das mostras pelo Brasil

Nesta seção, compartilhamos as imagens de alguns espaços exibidores, durante a realização de suas mostras. Nota-se que as mostras aconteceram em diferentes ambientes, tanto abertos, como praças, assim como fechados, tais como salas de aula e auditórios. Também se observa que o público é formado, principalmente, por estudantes.

### Imagem 1 - Exibições de filmes



Fonte: arquivo do MMA – imagens cedidas pelos espaços exibidores do Circuito Tela Verde.

### 3. Análise dos formulários de avaliação das mostras

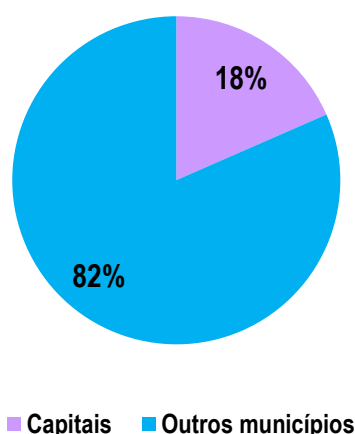
A partir do ano de 2012 foi criado e disponibilizado, de maneira *online*, um formulário de avaliação para que os espaços exibidores pudessem compartilhar as suas experiências com o andamento das mostras. As respostas aos formulários, fornecidas pelos espaços que receberam os kits do projeto, foram fundamentais para esta análise e utilizadas como base de dados para a construção deste documento. Como o preenchimento do formulário era opcional, os números obtidos não representam todo o alcance da mostra, mas já nos possibilitou ter uma boa perspectiva sobre as atividades dos espaços exibidores. Nesta seção apresentamos a sistematização das respostas aos formulários de avaliação dos espaços exibidores da 9ª Mostra do Circuito Tela Verde, realizada em 2018. O objetivo deste documento é trazer de forma sucinta e objetiva os resultados dessa edição.

Este documento é a continuidade das análises realizadas nas edições anteriores, sendo este mais um passo para o mapeamento da produção e exibição vinculada ao CTV. Foram cadastrados 654 espaços exibidores em 2018, e 76 instituições responderam a chamada de avaliação das mostras locais. As análises das respostas foram realizadas buscando sistematizar as principais informações, como o perfil e o número do público presente nas mostras locais, a característica dos espaços exibidores, o envolvimento das instituições com a produção audiovisual e a distribuição geográfica das mostras no Brasil, por região, estado e município.

Em relação ao número de espaços exibidores distribuídos por diferentes municípios brasileiros, as análises dos dados demonstram que a rede de exibição dos filmes do CTV está concentrada nos municípios de pequeno e médio porte, principalmente no interior dos estados (gráfico 4), padrão já descrito nos Panoramas anteriores.

**Gráfico 4 - Distribuição dos espaços exibidores da 9ª edição, por capitais ou demais municípios dos estados.**

**Espaços Exibidores por capitais e outros municípios**



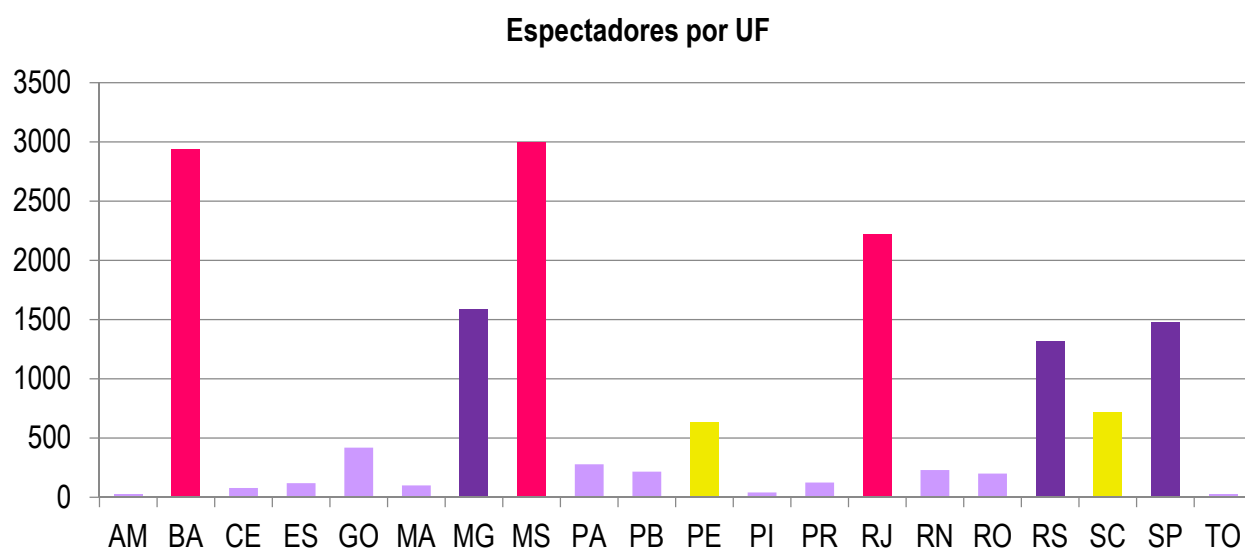
A distribuição dos espaços exibidores por estados está ilustrada no gráfico a seguir. Para melhor visualização, foram feitas porcentagens em relação ao total de espaços exibidores que responderam à avaliação (76), sendo eles: Bahia (16 espaços exibidores), Rio de Janeiro (14), São Paulo (11), Rio Grande do Sul (8), Santa Catarina (5) e Minas Gerais (4). Os estados restantes foram agrupados na categoria “Outros” (18), por representarem número menor de espaços exibidores por estado. O gráfico 5 mostra os percentuais por estado.

**Gráfico 5 - Distribuição dos espaços exibidores da 9ª edição por estado.**



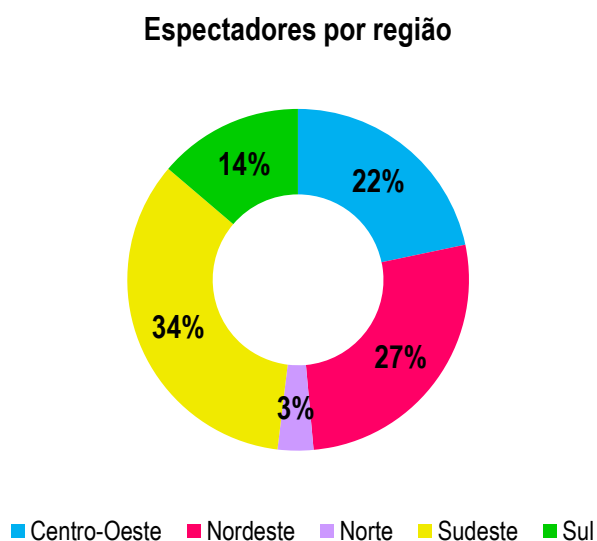
Para uma melhor visualização quanto ao número de espectadores por estado, também foi realizada uma análise comparativa do número total de espectadores entre todos os estados que participaram da 9ª Mostra do Circuito Tela Verde (gráfico 6), sendo que os estados com maior número foram: Mato Grosso do Sul (3.000), Bahia (2.940), Rio de Janeiro (2.224), Minas Gerais (1.587), São Paulo (1.482) e Rio Grande do Sul (1.320). Os números dos demais estados podem ser vistos no gráfico a seguir.

**Gráfico 6 - Número de espectadores por estado.**



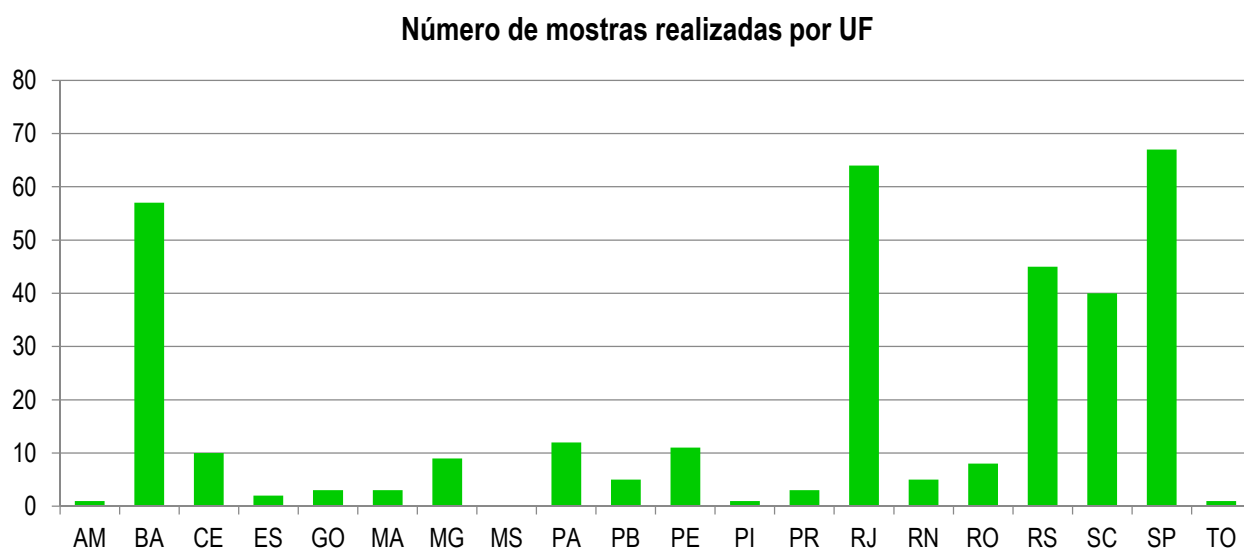
Em relação ao número de espectadores por região, podemos observar no gráfico 7 que a região Sudeste apresentou o maior público (5.413), seguido das regiões Nordeste (4.236), Centro-Oeste (3.420), Sul (2.166) e Norte (535).

**Gráfico 7 - Número de espectadores por região.**



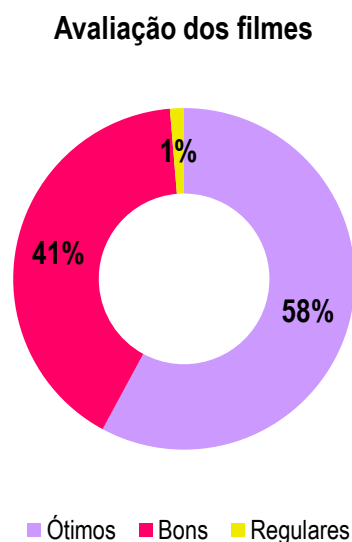
O número de mostras realizadas na 9ª edição do CTV também foi contabilizado, e em 2018 o projeto realizou mais de 378, distribuídas por todas as regiões brasileiras (gráfico 8), com destaque para os estados da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, que realizaram mais de 50 mostras cada.

**Gráfico 8 - Número de mostras realizadas por estado.**



Buscando identificar qual o nível de satisfação das instituições exibidoras em relação aos filmes exibidos (Ruim, Regular, Bom e Ótimo), foi possível verificar que a maioria das instituições classificou os filmes como Ótimo (58%) ou Bom (41%) (gráfico 9).

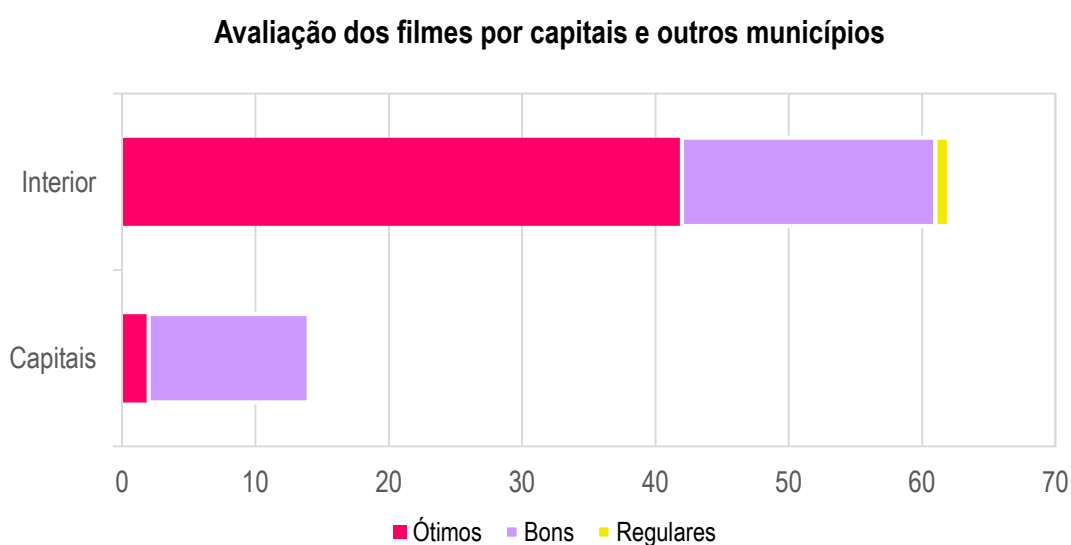
**Gráfico 9 - Avaliação geral dos filmes exibidos na 9ª mostra CTV.**



Ao analisar a satisfação das instituições, classificando-as como localizadas nas capitais ou em outros municípios, verificou-se que em “outros municípios” o nível de satisfação está distribuído

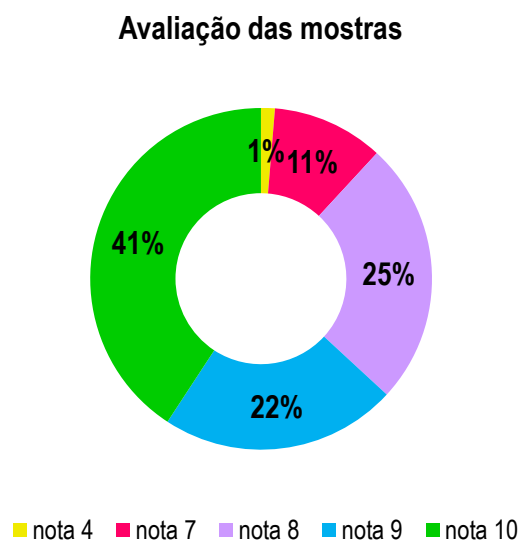
basicamente entre Bom e Ótimo, já nas capitais, a maior parte das instituições classificaram os filmes como Bom (gráfico 10).

**Gráfico 10 - Classificação dos filmes (bom, ótimo, regular e ruim) em relação às capitais e aos outros municípios.**



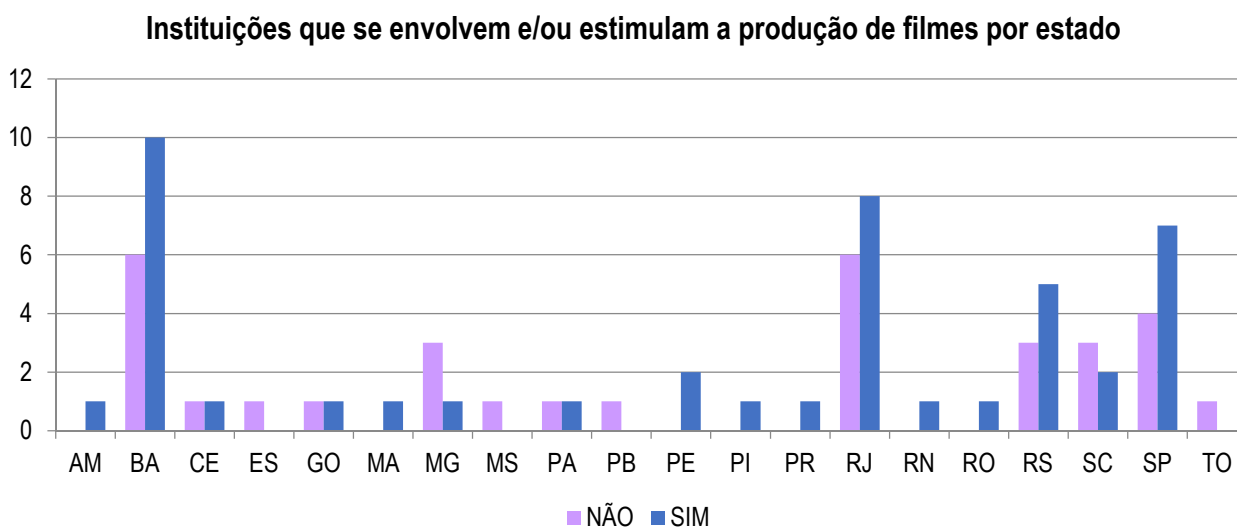
As instituições também avaliaram as mostras realizadas, e atribuíram uma nota que varia de 0 a 10, sendo que 41% atribuíram nota máxima, ou seja, nota 10; 22% nota 9; 25% nota 8; 11% nota 7; e apenas uma, o que representou menos de 1%, nota 4, portanto a única inferior a 7. Os resultados estão no gráfico 11.

**Gráfico 11 - Avaliação das mostras realizadas de 0 a 10.**



A pergunta presente no formulário de avaliação, “a instituição de alguma maneira estimula ou se envolve na produção de vídeos?”, mostrou que os estados onde existe um maior envolvimento com a produção audiovisual foram: Bahia (10 instituições estão envolvidas com produção audiovisual do total de 16), Rio de Janeiro (8 instituições produtoras do total de 14), São Paulo (7 instituições produzem conteúdo audiovisual do total de 11), e Rio Grande do Sul (5 instituições produtoras do total de 8 instituições), como pode ser visto no gráfico 12.

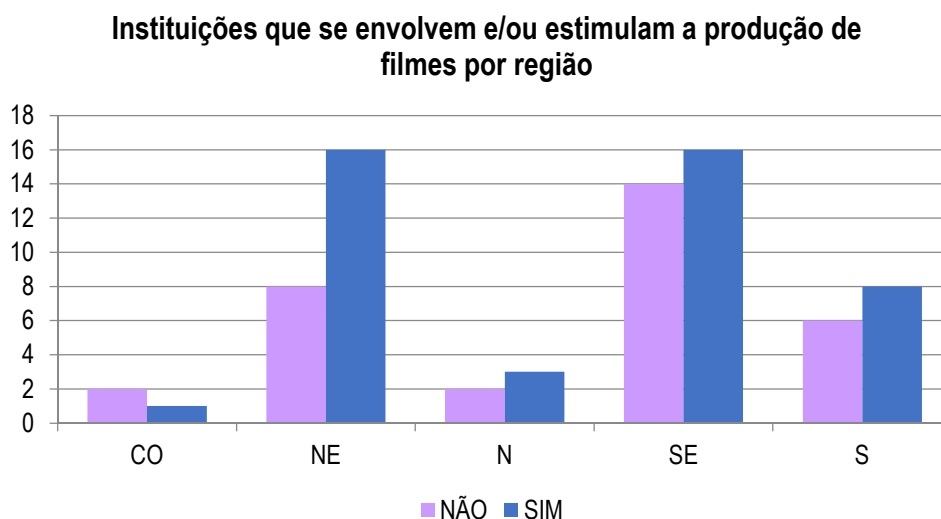
**Gráfico 12 – Instituições que estimulam e/ou se envolvem na produção de vídeos por estados.**





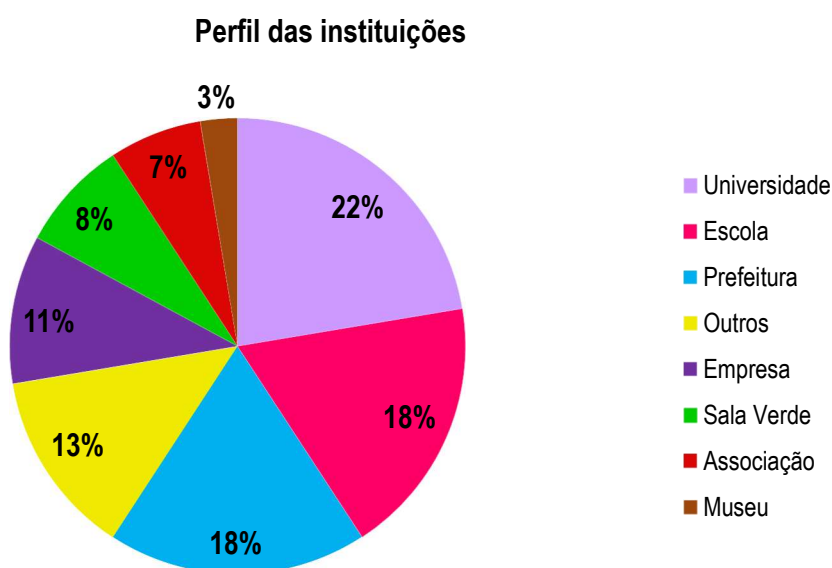
Para compreender quais são as principais regiões produtoras de conteúdo, foi utilizada a mesma pergunta do gráfico anterior (gráfico 9). Identificamos que as regiões Sudeste e Nordeste apresentam os maiores números de espaços exibidores diretamente envolvidos com a produção audiovisual, 16 instituições cada. (gráfico 13). Entretanto, proporcionalmente, no Nordeste 67% dos espaços se envolvem e/ou estimulam a produção, enquanto no Sudeste 53%.

**Gráfico 13 - Instituições que estimulam e/ou se envolvem na produção de vídeos por regiões.**



Buscando caracterizar o perfil das instituições participantes da 9ª mostra do Circuito Tela Verde, foi elaborado o gráfico 14. Do total de instituições que responderam o formulário de avaliação da mostra, as instituições de ensino foram as mais representativas: 31 instituições, divididas em 17 universidades e 14 escolas. Além das instituições de ensino, participaram também prefeituras, empresas, Salas Verdes, associações, ONGs, cineclube, parque, dentre outras.

**Gráfico 14 - Perfil das instituições participantes da 9ª mostra do Circuito Tela Verde.**

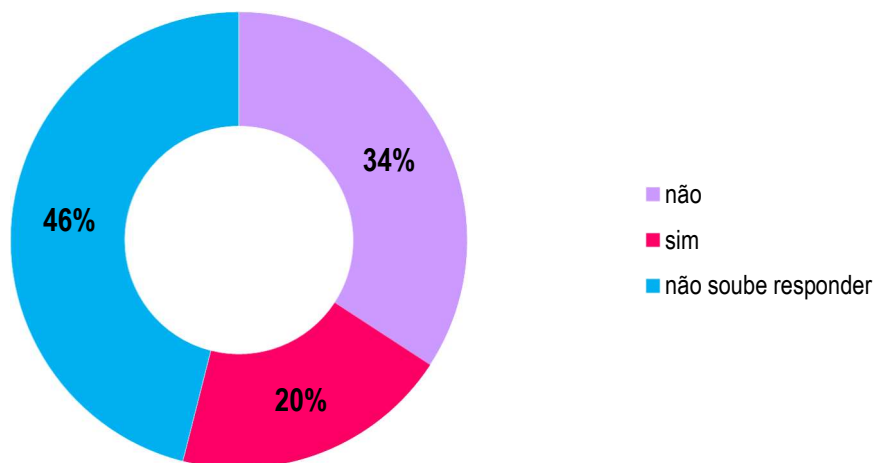


Com a análise dos dados também foi possível compreender o perfil do público presente nas mostras locais. Como as instituições de ensino foram as mais representativas, observamos que o CTV é uma importante janela para exibição de conteúdos socioambientais para os alunos e os profissionais da educação no Brasil.

O tipo de envolvimento na cadeia produtiva do audiovisual das instituições participantes da 9ª mostra do Circuito Tela Verde também foi analisado, desta vez buscando compreender se as instituições possuem alguma experiência (gráfico 15) com a produção audiovisual e de que forma atuam (gráfico 16). Do total de instituições que responderam ao formulário de avaliação, 20% relataram que, além de exibirem conteúdo audiovisual, se envolvem de alguma maneira com a produção, sendo que 25% destas, além de produzirem, utilizam a linguagem audiovisual em projetos educacionais.

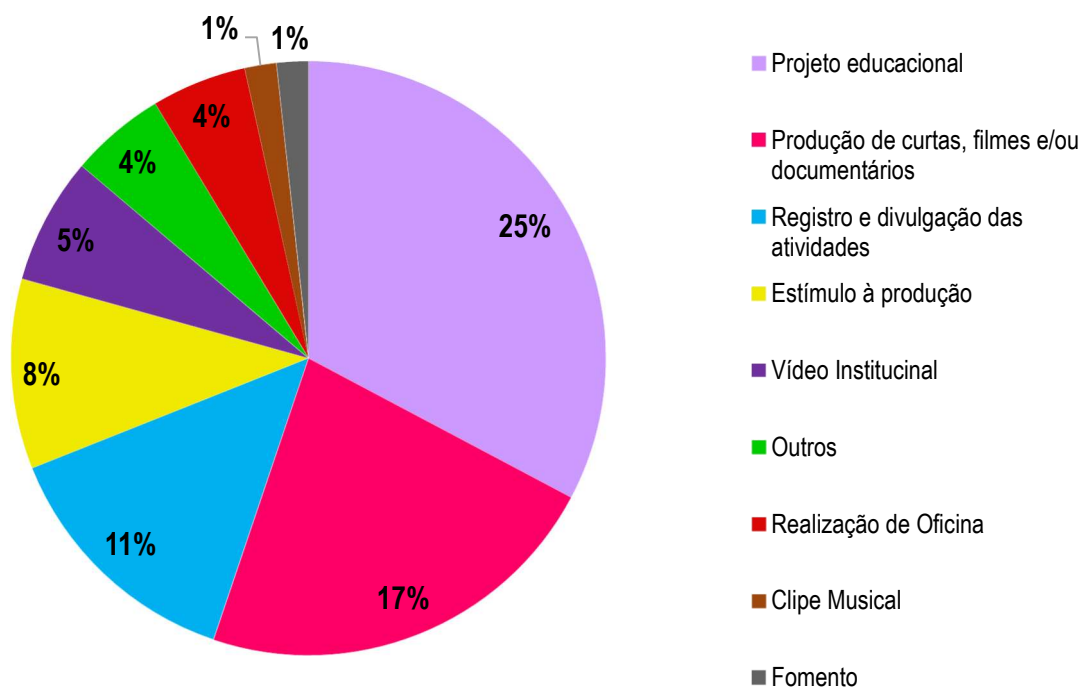
**Gráfico 15 - Gráfico relacionado à pergunta: existe algum grupo produzindo material audiovisual com temáticas socioambientais no seu município?**

**Grupos produzindo audiovisual no município**



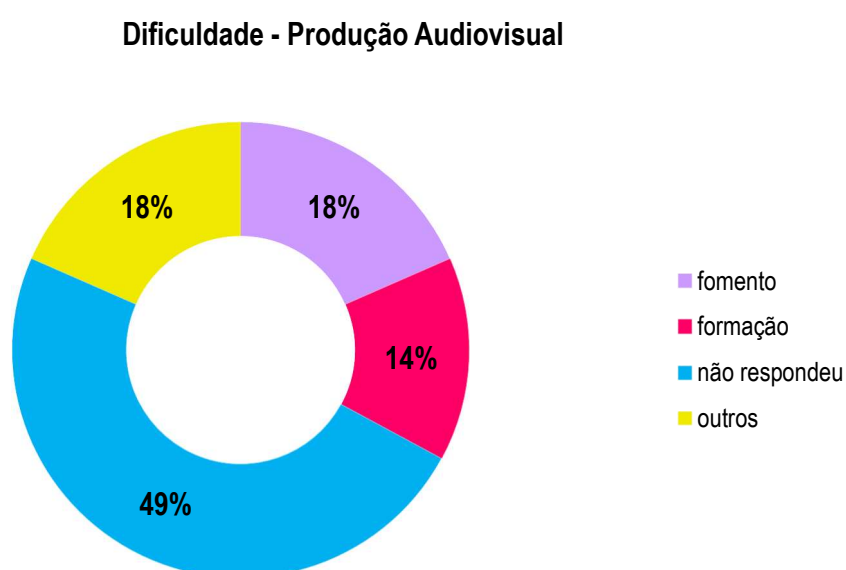
**Gráfico 16 - Tipos de experiência com audiovisual das instituições participantes da 9ª mostra CTV.**

**Experiência com audiovisual dos espaços exibidores**



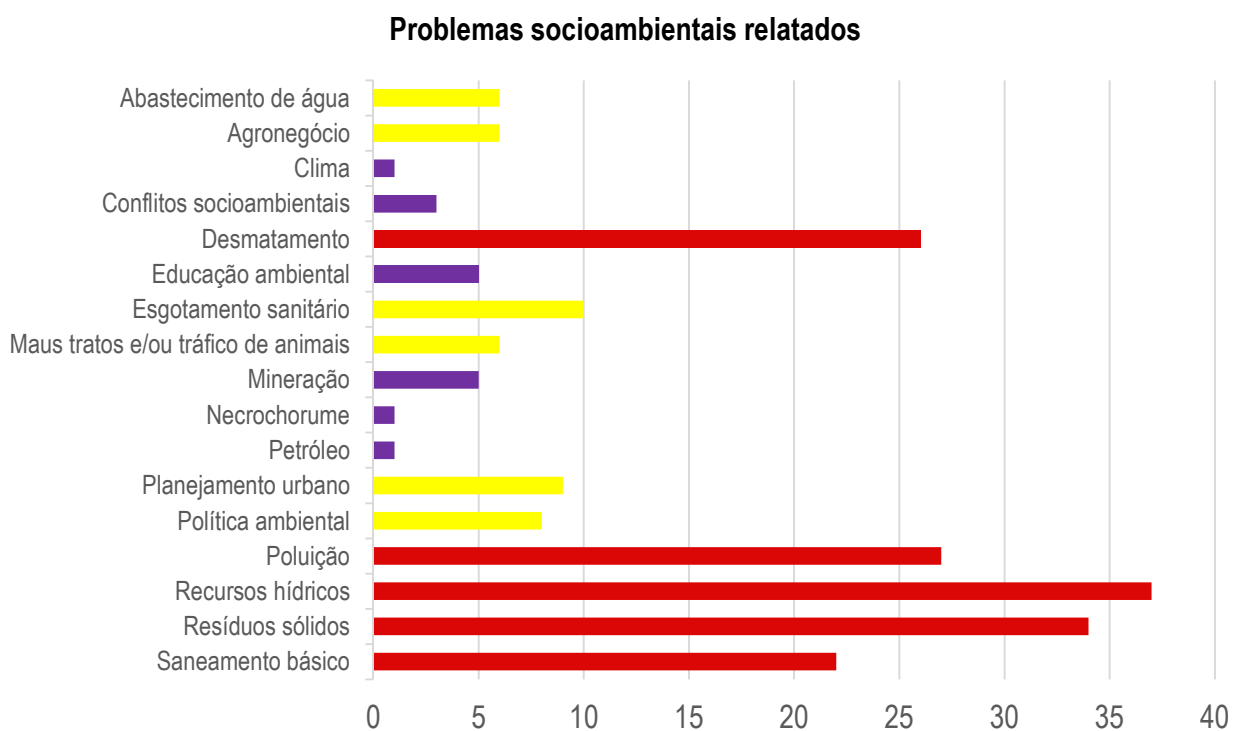
As instituições participantes também tiveram a oportunidade de responder sobre as principais dificuldades ou problemas para a produção audiovisual. A partir dessas respostas, foi elaborado o gráfico a seguir (gráfico 17), no qual evidencia-se que 18% das instituições apontaram a falta de fomento para a produção audiovisual, seguido de falta de formação e profissionais na área, com 14%. Um número considerável de instituições não respondeu à pergunta e para melhorar o entendimento da questão e da situação a pergunta foi reformulada para a edição 10 do CTV.

**Gráfico 17 - Gráfico relacionado à pergunta: quais as principais dificuldades para a produção audiovisual na instituição.**



O formulário de avaliação também buscou caracterizar os principais problemas socioambientais relatados em todas as localidades (gráfico 18). Após a categorização e contabilização das respostas obtidas, foi possível elencar e aglutinar os principais problemas da seguinte forma: água, agronegócio, clima, conflitos socioambientais, desmatamento, educação ambiental, esgotamento sanitário, maus tratos e/ou tráfico de animais, mineração, necrochorume, petróleo, planejamento urbano, poluição, resíduos sólidos e outros.

**Gráfico 18 – Problemas socioambientais relatados nas localidades.**



A análise dos dados mostrou que 74% das instituições relataram a existência de dois ou mais problemas socioambientais, demonstrando se tratar de problemas sistêmicos, já que alguns impactam e influenciam outros. Os cinco problemas mais mencionados estão relacionados aos recursos hídricos, aos resíduos sólidos, à poluição (das águas, do ar, do solo, sonora, dentre outras), ao desmatamento e ao saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e resíduos sólidos), como pode ser observado na imagem 2.



#### 4. Considerações finais

A análise dos dados extraídos dos formulários de avaliação demonstra o quão relevante e importante é o projeto para o fortalecimento e implementação da PNEA (Política Nacional de Educação Ambiental). Também permitiu perceber que os filmes selecionados possuem diversidade temática das questões ambientais. O tema que foi contemplado com o maior número de filmes é a biodiversidade, seguido de recursos hídricos, resíduos sólidos, desmatamento, dentre outros, conforme classificação feita à época da seleção dos filmes.

Por mais que os filmes contemplem em seus conteúdos questões de todos os biomas, a produção audiovisual que participou da 9ª mostra CTV ainda é oriunda de regiões que historicamente possuem maior fomento para a área: Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal. Entretanto, os produtores envolvidos, em sua maioria são oriundos da administração pública e de entidades sem fins lucrativos.

Sobre os espaços exibidores que realizaram a avaliação da 9ª mostra CTV, eles estão localizados nas 5 regiões do Brasil e distribuídos em 20 estados, sendo que a maior parte é de municípios que não são capitais de estado. Os estados com maior número de espaços, e também que realizaram o maior número de mostras, foram Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Já com relação ao número de espectadores, o Mato Grosso do Sul teve maior público, seguido da Bahia e do Rio de Janeiro. Observou-se também que o Sudeste foi a região com maior número de espectadores, seguida do Nordeste e Centro-Oeste.

Sobre a avaliação, as instituições, em sua grande maioria, classificaram como ótimos os filmes selecionados e a maior parte atribuiu nota 10 às mostras realizadas.

Foi constatado que na maioria dos estados e em todas as regiões, ocorre o estímulo à produção por parte das instituições selecionadas como espaços exibidores, e que grande parte delas é de universidades, escolas e prefeituras.

Das instituições com experiência em audiovisual, a maior parte utiliza a linguagem em projetos educacionais, produção de curtas, filmes e/ou documentários e para registro e divulgação das atividades de educação ambiental.

Sobre os problemas socioambientais que afetam as localidades onde estão situadas as instituições, foi relatado que na maioria dos casos, ocorrem dois ou mais problemas, sendo que os

mais apontados estão relacionados ao manejo dos resíduos sólidos, aos recursos hídricos, à poluição e ao desmatamento.

Três dos quatro temas mais apontados como problemas socioambientais existentes nos territórios, também estão dentre os temas com o maior número de filmes selecionados, são eles: recursos hídricos, resíduos sólidos e desmatamento. O tema com o maior número de filmes, que foi biodiversidade, possui relação com praticamente todos os problemas identificados, já que todos causam impactam e interferem no seu equilíbrio. Diante disso, constata-se um alinhamento entre a seleção de filmes e a realidade socioambiental dos municípios que receberam a 9ª mostra do CTV.

É importante destacar que o Circuito Tela Verde é um projeto que visa ampliar a compreensão das problemáticas socioambientais e, por meio dos debates realizados a partir das reflexões sobre os vídeos, contribui para estimular a participação da sociedade no enfrentamento de tais questões.



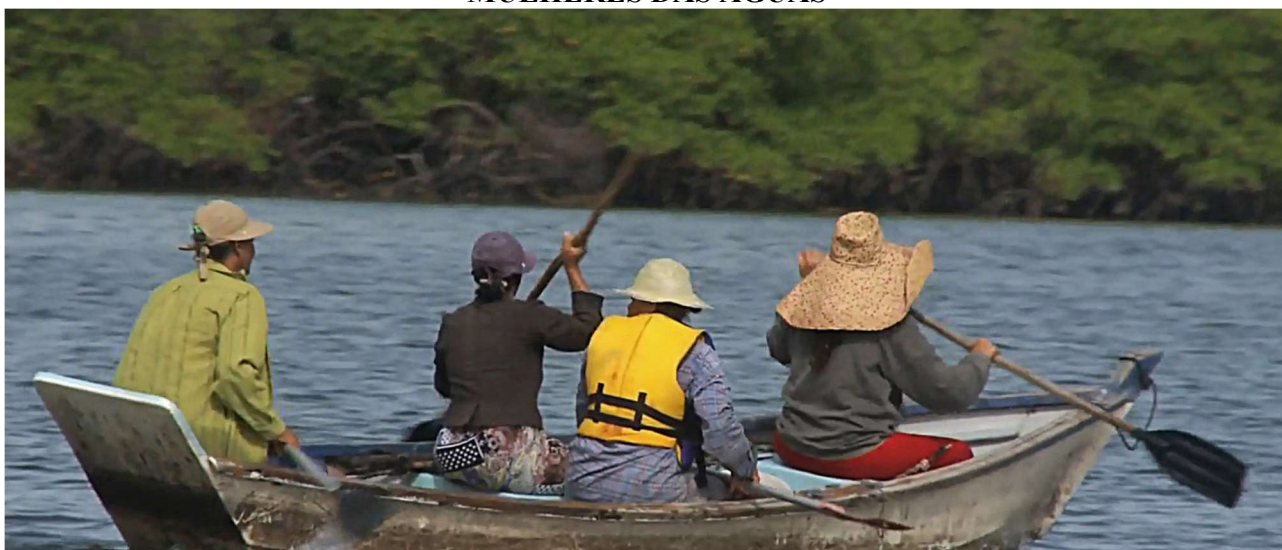
## 5 Anexo: Sinopses dos Vídeos Selecionados

### AS SEMENTES



**Sinopse:** O documentário retrata a trajetória de vida de mulheres agricultoras que participam ativamente de movimentos agroecológicos no Brasil. Elas protagonizam mudanças sociais importantes no campo brasileiro, organizando-se de forma autônoma, criando movimentos próprios e construindo lideranças sociais e políticas que questionam muitos preconceitos presentes no imaginário social. Ao se organizarem e se colocarem na cena pública, essas mulheres refazem a própria história (transformando-se em novos sujeitos), reconfiguram as relações pessoais e familiares e reformulam o discurso dos movimentos a qual pertencem. Tanto nas lutas das mulheres quanto nas lutas agroecológicas, incorporam-se novas questões que expressam o aparecimento desses novos sujeitos. Essas mulheres estão, portanto, em seus movimentos e organizações, transformando o campo, a floresta e também as pessoas com quem se relacionam.

### MULHERES DAS ÁGUAS



**Sinopse:** Um retrato da vida e da luta das pescadoras nos manguezais do Nordeste do Brasil. O modo de vida e a sobrevivência de suas famílias estão ameaçadas pela poluição de grandes indústrias e pelo turismo predatório, causadores de danos ao ecossistema. O documentário destaca o engajamento e a resistência dessas mulheres em busca da preservação e demarcação dos territórios pesqueiros, manutenção e ampliação dos seus direitos sociais e a melhoria das condições de trabalho e da saúde.

## CAMBARÁ



**Sinopse:** O vídeo foi desenvolvido a partir da integração de depoimentos de convidados, um pesquisador da Estação Ecológica de Angatuba e um morador local que possuísse notório saber sobre a espécie em questão. Por meio do vídeo, se estabeleceu um rico diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, em que se evidencia a complementação das informações, facilitando a compreensão da riqueza da biodiversidade no contexto da região em que a Estação Ecológica de Angatuba está inserida.

## EXPEDIÇÃO CAMPINA DOS LEITES



**Sinopse:** O documentário Expedição Campina dos Leites retrata a visão de moradores do bairro dos Leites. Localizado na zona rural da cidade de Angatuba – SP, o bairro faz divisa com a Unidade de Conservação Estação Ecológica de Angatuba, consequentemente preserva um importante fragmento dos biomas Mata Atlântica e Cerrado e abriga inúmeras espécies ameaçadas de extinção. Entre falas de jovens e adultos, o vídeo aborda temas diversos com os seguintes subtítulos: memórias, atividades desenvolvidas, biodiversidade, água, cultura local, história e religião, relação com o bairro, consciência ambiental e mensagem aos jovens. Produzido por jovens moradores, o objetivo deste filme é apresentar o bairro a quem não conhece e estimular o protagonismo juvenil através da educomunicação.

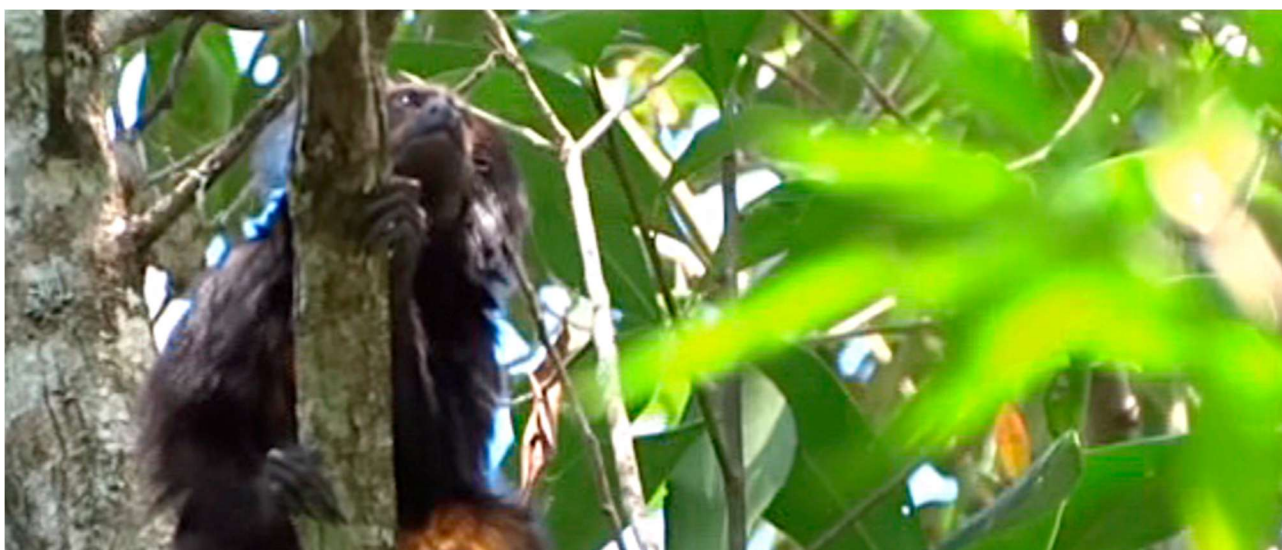


## CONDUTA ARMADA



**Sinopse:** Em meio ao cenário da caatinga, a transição das fases de vida do protagonista é acompanhada pela mudança de perspectiva e valores.

## MICO-LEÃO-PRETO



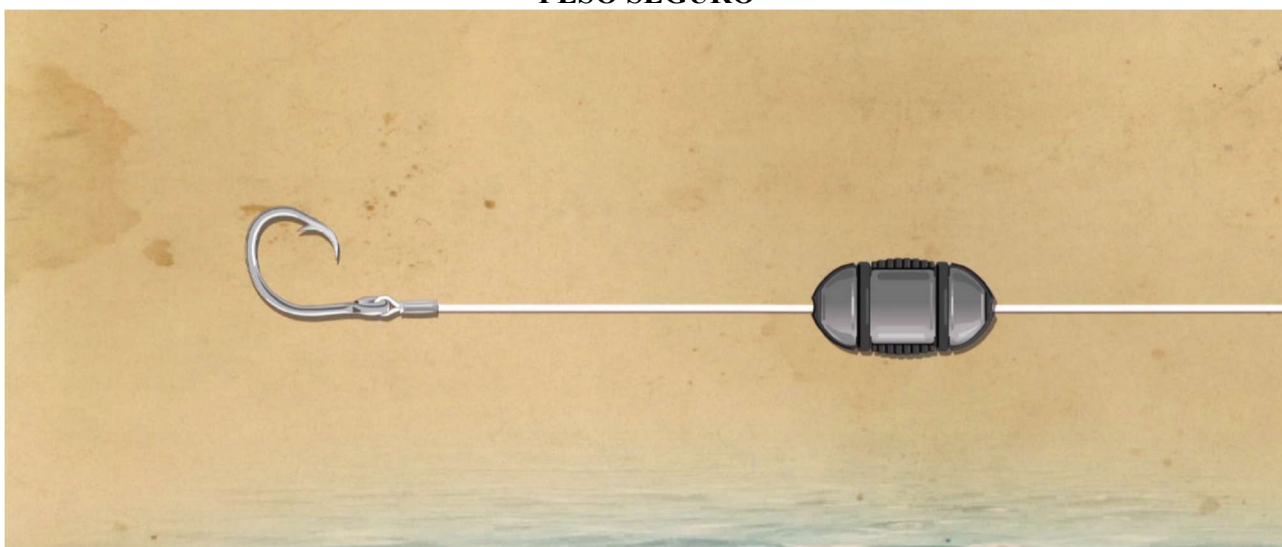
**Sinopse:** O vídeo foi desenvolvido a partir da integração de depoimentos de convidados, um pesquisador da Estação Ecológica de Angatuba e um morador local que possuísse notório saber sobre a espécie em questão. Por meio do vídeo, se estabeleceu um rico diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, em que se evidencia a complementação das informações, facilitando a compreensão da riqueza da biodiversidade no contexto da região em que a Estação Ecológica de Angatuba está inserida.

## ONÇA PARDA



**Sinopse:** O vídeo foi desenvolvido a partir da integração de depoimentos de convidados, um pesquisador da Estação Ecológica de Angatuba e um morador local que possuísse notório saber sobre a espécie em questão. Por meio do vídeo, se estabeleceu um rico diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, em que se evidencia a complementação das informações, facilitando a compreensão da riqueza da biodiversidade no contexto da região em que a Estação Ecológica de Angatuba está inserida.

## PESO SEGURO



**Sinopse:** Os albatrozes são aves que se reproduzem em ilhas distantes como as da Antártida e vêm se alimentar na costa sul e sudeste do Brasil. É neste momento que se encontram com os pescadores da pesca de espinhel, que tem como alvo, grandes peixes como o atum, mas incidentalmente captura albatrozes. O Projeto Albatroz busca sempre encontrar a melhor maneira de cuidar da vida marinha, no entanto, sem prejudicar o trabalho do pescador que é um parceiro nessa missão. Uma das medidas testadas pelo Projeto Albatroz para impedir essa captura são configurações adequadas de uso do peso na linha de pesca, que aceleram o afundamento das iscas, diminuindo assim as chances da ave fisgá-las e se prender ao anzol. Além disso, caso os pescadores utilizem a configuração correta com um modelo de peso nomeado de ‘Peso Seguro’, incidentes com o próprio pescador durante a pescaria também são evitados.

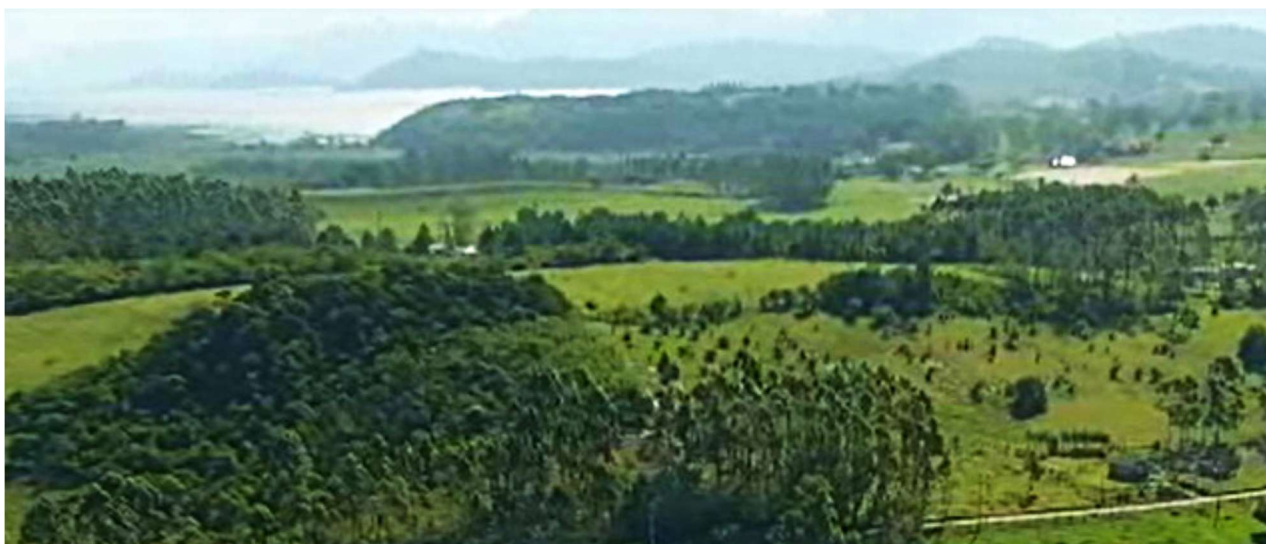


### PINUS (espécie exótica)



**Sinopse:** O vídeo foi desenvolvido a partir da integração de depoimentos de convidados, um pesquisador da Estação Ecológica de Angatuba e um morador local que possuísse notório saber sobre a espécie em questão. Por meio do vídeo se estabeleceu um rico diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento popular, em que se evidencia a complementação das informações, facilitando a compreensão da riqueza da biodiversidade no contexto da região em que a Estação Ecológica de Angatuba está inserida.

### CAMINHOS DE ITAPEVA



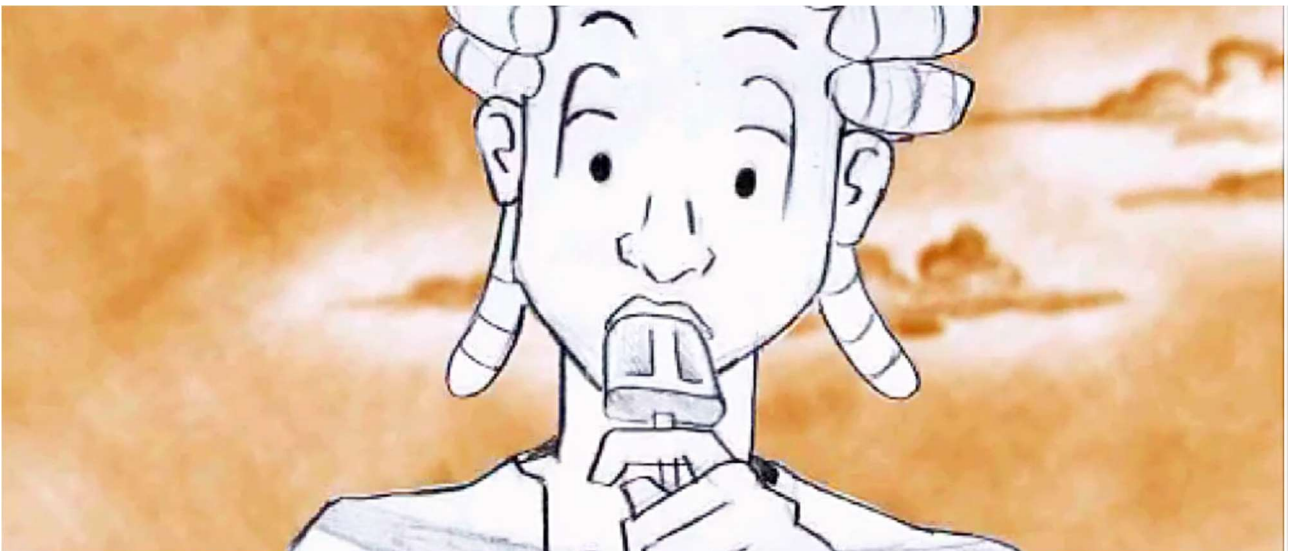
**Sinopse:** O documentário Caminhos de Itapeva apresenta ao grande público o Parque Estadual de Itapeva, localizado em Torres, litoral norte do Rio Grande do Sul. Além de suas paisagens e biodiversidade, é possível conhecer um pouco mais da história do seu território e do envolvimento da comunidade de Torres com o parque.

## TÔ POUCO ME LIXANDO



**Sinopse:** “Tô pouco me lixando” apresenta a problemática dos resíduos sólidos urbanos no Brasil, por meio de imagens e dados que expõem o descaso da população e do governo com o tema. A partir de entrevistas com profissionais especializados no assunto, o vídeo discute a importância da participação do munícipe no sistema de coleta, destinação e tratamento de resíduos, para uma cidade mais limpa, um melhor aproveitamento dos recursos naturais e uma maior qualidade de vida no planeta.

## ConscientizaÇÃO ambiental



**Sinopse:** O costume da compra e o transporte do produto comprado tem atraído olhares de industriais que se especializam em comodidades para seus clientes. Com isso, vimos artisticamente, o uso em larga escala de consumos sem um olhar sensível deste público consumidor. O vídeo inquieta com a representação de um jovem que, desfrutando da paisagem e poder de compra, deixa em seu fluxo objetos de memórias (Objetos carregados de cultura/ costumes).

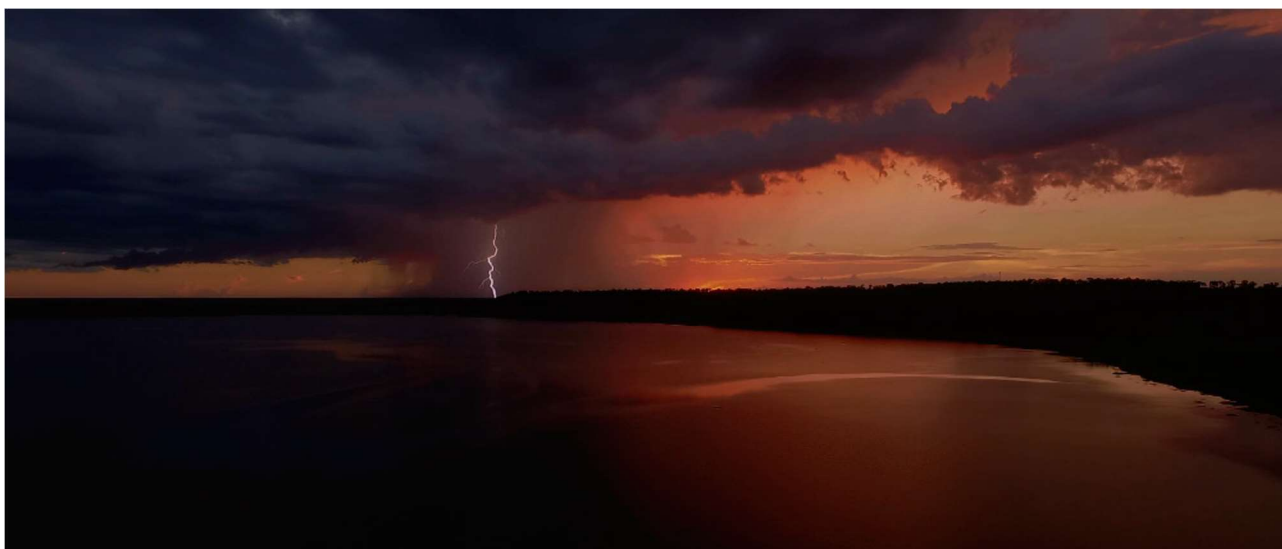


## É RIO OU VALÃO



**Sinopse:** O documentário aborda temas e problemas socioambientais imediatos, relativos ao meio ambiente urbano e à importância do ciclo: água – esgoto–água, para a vida e o desenvolvimento de tecnologias sociais. A sub-bacia hidrográfica do Canal do Cunha, localizado na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro, é o cenário desta história de transformações. Realizado com jovens estudantes de escola pública da cidade, em parceria com a ONG Verdejar Socioambiental e com a Fundação Oswaldo Cruz.

## MEU RIO VERMELHO



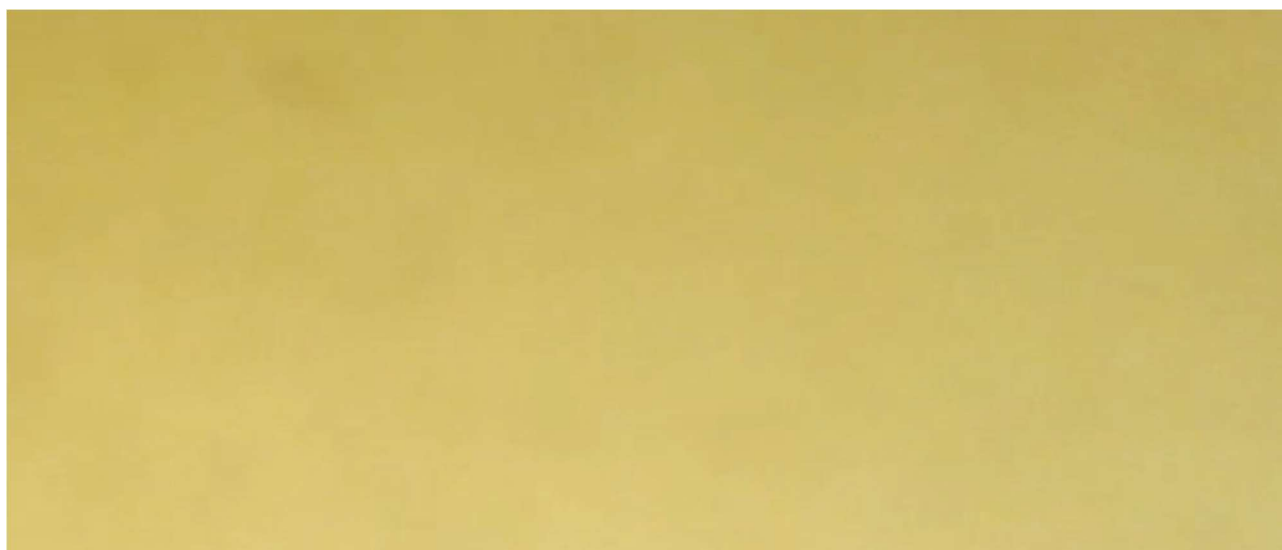
**Sinopse:** O curta-metragem convida o público para uma expedição no Rio Vermelho, localizado no sul do estado de Mato Grosso, realçando histórias de personagens com diferentes culturas que foram encontradas ao longo das correntezas. O rio passa por Jarudore, povoado que sobrevive da pesca, pela Aldeia Tadarimana, da etnia Bororo e uma das mais antigas do país, por Rondonópolis, onde recebe cargas de esgoto a céu aberto. E por fim, deságua no Pantanal, a maior planície alagada do mundo.

## RIO PARAGUAI, MINHA VIDA



**Sinopse:** O sr. Farias, pescador aposentado, conhece o rio Paraguai como ninguém. Tirou dele o sustento e graças a ele criou seus filhos e manteve a família. Com sabedoria e muita emoção, ele fala sobre o desmatamento, a falta de saneamento básico e a falta de planejamento em conservação ambiental que estão comprometendo seriamente o rio Paraguai.

## OXIGÊNIO



**Sinopse:** Um suspiro, a angústia de ser retirado de seu ambiente natural entra em contraste com a importância de reverenciar a vida, de maneira ética, em todas as suas instâncias



## A MEMÓRIA LARANJA



**Sinopse:** Documentário sobre a visão da população da vila de Regência Augusta, no Espírito Santo, após a chegada da lama tóxica da Samarco em seu rio e mar.

## MEU CORPO, MEU MUNDO



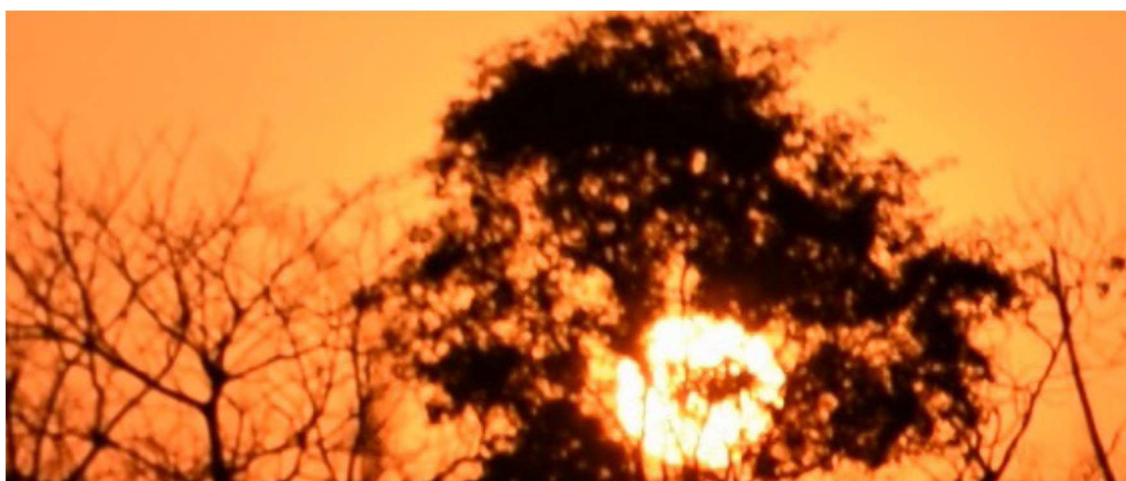
**Sinopse:** O professor Lecré, com a ajuda da família Tal, mostra como toda a vida na Terra está interligada e como simples atitudes cotidianas podem melhorar o meio ambiente e a nossa saúde.

## MOSARAMBIHARA, SEMEADORES DO BEM VIVER



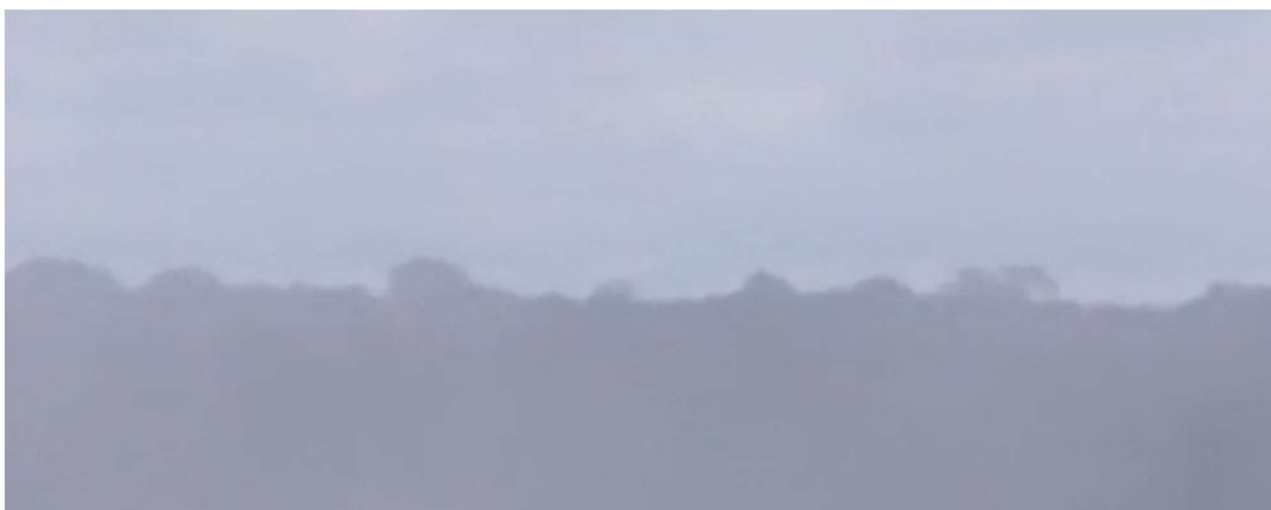
**Sinopse:** O Programa Mosarambihára é o resultado da metodologia criada pela ASCURI, com apoio do Projeto GATI/FUNAI (Gestão Ambiental e Territorial Indígena), para a formação de jovens multiplicadores dos saberes tradicionais Guarani e Kaiowá.

## OHOKOTI



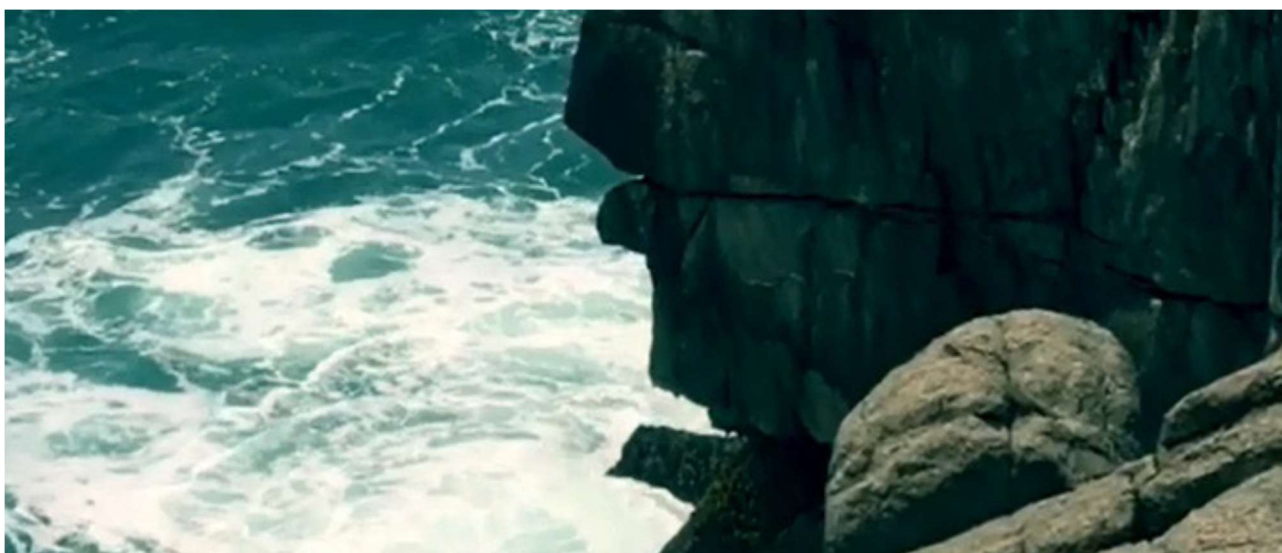
**Sinopse:** Ohokoti é a prática religiosa tradicional do Povo Terena, e seu Anuti, traz no vídeo um pouco desse conhecimento, mostrando aos alunos da oficina Koxunakoti itukeovó yoko kixovoku Terenoe (Fortalecimento do jeito de ser Terena através do audiovisual), realizada em 2015 na Aldeia Babaçu, município de Miranda.

## NUVENS DE VENENO



**Sinopse:** A nuvem se espraia pelas plantações. Em vez de molhar, seca. Ela não traz a chuva, traz o veneno. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja, algodão, milho e também um dos maiores consumidores de fertilizantes químicos e agrotóxicos. Nuvens de veneno expõe as preocupações com as consequências do uso desses agroquímicos no ambiente, especialmente, na saúde do trabalhador. Um documentário revelador que faz refletir sobre a forma que crescemos e sobre o tipo de desenvolvimento que queremos.

## PATRIMÔNIOS DE GAROPABA



**Sinopse:** Vídeo denúncia sobre a vandalização das inscrições rupestres na cidade de Garopaba/SC localizadas na trilha da Praia da Silveira até a Praia da Vigia. Apresentamos a importância da Educação Ambiental no local e o descaso dos órgãos competentes da região. Mostramos a incrível beleza do local e a importância de preservar o patrimônio histórico e cultural.

## VAUDEVILLE AMBIENTAL



**Sinopse:** Entre políticos, empresários, técnicos e ambientalistas, o documentário-ficção apresenta entrevistas, entremeadas por uma alegoria, revelando questões sobre o licenciamento ambiental de empreendimentos instalados ou que pretendem se instalar na zona litorânea do estado do Rio de Janeiro. O embate de interesses entre atores sociais diversos e reflexões sobre o crescimento desordenado, o modelo de desenvolvimento e a sustentabilidade socioambiental são trazidos à tona quando a construção de um resort nas dunas do Peró, Cabo Frio, ameaça o ambiente local, a exemplo de condomínios “classe A” e terminais portuários. Para representar o processo de tomada de decisões atrelado a mecanismos de controle social, as audiências públicas são comparadas a programas de auditório – teatros do absurdo (vaudeville) e as artimanhas empregadas no licenciamento à Caixa de Pandora, cuja abertura potencializa a degradação ambiental de ecossistemas costeiros.

## VIVÊNCIA



**Sinopse:** Uma casa é construída coletivamente utilizando materiais naturais. Para as donas da casa tudo era uma grande descoberta e um mergulho nesse universo de Bioconstrução e Permacultura

MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL